



ANÁLISE DO PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

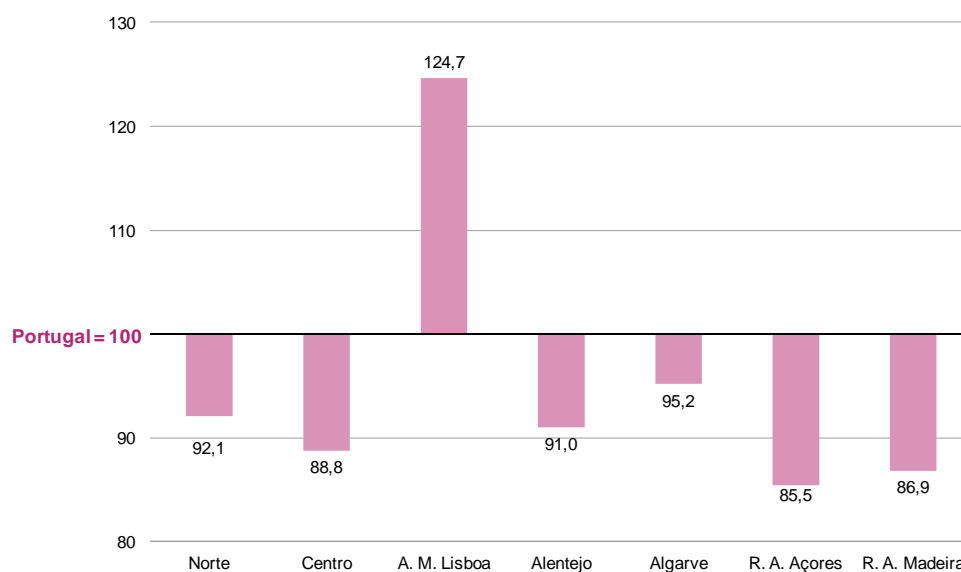
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO

PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

O Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio¹ visa caracterizar os municípios portugueses do ponto de vista do poder de compra manifestado nos territórios, numa aceção ampla de bem-estar material. Os dados disponibilizados, na atual edição, derivam de um modelo de análise fatorial a partir de 16 variáveis (relativizadas pela população residente) e resultam em três indicadores: Indicador *per Capita* (IpC), Percentagem de Poder de Compra (PPC) e Fator Dinamismo Relativo (FDR). Na construção destes indicadores foram consideradas variáveis como o rendimento bruto declarado para efeitos de IRS, o valor dos levantamentos nacionais e internacionais em caixas automáticos, o crédito à habitação concedido, o número de veículos ligeiros de passageiros vendidos, o valor dos contratos de compra e venda dos prédios urbanos, as diversas tipologias de impostos, entre outras.

O Indicador do Poder de Compra *per Capita* (IpC) pretende refletir o poder de compra manifestado regularmente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor de Portugal. Os resultados deste indicador apontam para um território nacional assimétrico. Apenas na região NUTS II Área Metropolitana de Lisboa se verificavam níveis de poder de compra *per capita* superior à média nacional (100), dado que, em contraponto, as restantes seis regiões do país apresentavam níveis de poder de compra manifestado aquém daquela média (Figura 1). De acordo com os dados relativos a 2015, o Centro é a região com o nível de poder de compra mais baixo do Continente, evidenciando uma posição apenas mais favorável do que a observada nas regiões autónomas (situação idêntica à ocorrida nas duas edições anteriores deste estudo).

Figura 1 - Indicador *per Capita* por NUTS II, 2015



Fonte: Dados extraídos de INE (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2015)

¹ Cuja 12.ª edição foi divulgada, em novembro de 2017, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e que pode ser consultada em: www.ine.pt.

Em termos das assimetrias intra-regionais (Figura 2) e à semelhança da última edição deste estudo, nenhuma das sub-regiões NUTS III do Centro registou valores superiores à média nacional (situação que apenas ocorreu nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto). Ainda assim, as quatro sub-regiões localizadas no litoral (Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria e Oeste) verificaram os maiores níveis de poder de compra, ultrapassando o valor médio regional. Por contraste, as outras quatro NUTS III atingiram níveis do poder de compra abaixo da média do território regional: Médio Tejo, Beira Baixa, Viseu Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela. Esta última sub-região apresentou um poder de compra inferior a 80% do valor médio de Portugal, assumindo um dos quatro menores valores registados pelas NUTS III do país em termos de IpC.

Figura 2 - Indicador *per Capita* nas NUTS III da Região Centro, 2015

	IpC	Posição (25 NUTS III)
Portugal	100,00	-
Região de Coimbra	94,71	3. ^a
Região de Leiria	92,17	7. ^a
Região de Aveiro	91,90	8. ^a
Oeste	88,92	10. ^a
Centro	88,75	-
Médio Tejo	87,40	12. ^a
Beira Baixa	86,45	15. ^a
Viseu Dão Lafões	80,34	20. ^a
Beiras e Serra da Estrela	79,15	22. ^a

Fonte: Dados extraídos de INE (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2015)

Relativamente à distribuição do IpC por municípios (Figura 3), dos 308 municípios portugueses, apenas 33 se encontravam acima da média nacional. No caso da Região Centro, só cinco municípios² superavam, simultaneamente, o valor da média nacional e regional: Coimbra (131,54), Aveiro (125,13), Sobral de Monte Agraço (103,09), Entroncamento (103,06) e Leiria (102,92). Coimbra e Aveiro ocupavam a sétima e oitava posição no ranking dos municípios com maior poder de compra do país, enquanto Sobral de Monte Agraço, Entroncamento e Leiria se encontravam, respetivamente, nas posições 26.^a à 28.^a. É ainda de referir que dos restantes 95 municípios da região que registavam valores abaixo da média de Portugal, 13 posicionavam-se, ainda assim, acima da média regional.

Em termos nacionais foi o município de Lisboa que apresentou o IpC mais elevado (214,54), o qual mais do que duplicou o índice nacional. Seguiram-se os municípios do Porto e de Oeiras, com um IpC superior a 150. Também posicionados acima da média nacional encontravam-se 13 dos 18 municípios capitais de distrito, dos quais três (Coimbra, Aveiro e Leiria) pertencem à Região Centro. Esta distribuição aponta para uma relação positiva entre o grau de urbanização dos municípios e o poder de compra neles manifestado diariamente. Já os municípios com menor poder de compra *per capita* manifestado no território nacional, foram Ponta do Sol (na R.A. da Madeira), Tabuaço, Celorico de Basto e Cinfães (situados na Região Norte), com valores do IpC não superiores a 56. Na Região Centro, os municípios

² A análise para os 100 municípios da região encontra-se disponível em anexo.

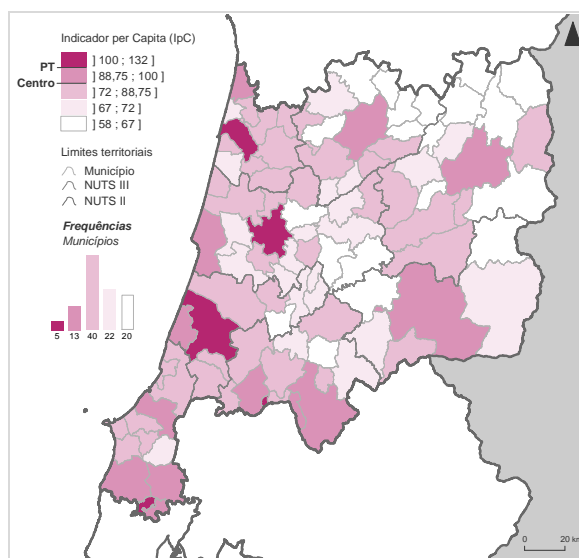
menos bem posicionados foram Penalva do Castelo (58,59), Fornos de Algodres (59,56) e Penamacor (59,94), ocupando as posições 299.^a, 296.^a e 293.^a, respetivamente.

Figura 3 - Indicador per Capita, 2015

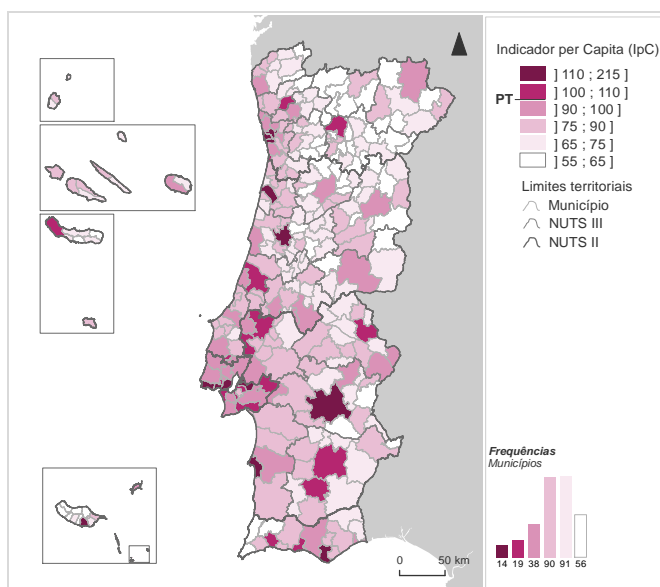
Municípios com valores acima da média regional

	IpC	Posição (308 municípios)
Coimbra	131,54	7. ^a
Aveiro	125,13	8. ^a
Sobral de Monte Agraço	103,09	26. ^a
Entroncamento	103,06	27. ^a
Leiria	102,92	28. ^a
Portugal	100,00	-
Marinha Grande	99,33	36. ^a
Torres Novas	98,77	37. ^a
Caldas da Rainha	98,25	38. ^a
Castelo Branco	97,40	42. ^a
Guarda	96,25	45. ^a
Viseu	95,93	48. ^a
Figueira da Foz	95,23	51. ^a
Torres Vedras	93,21	60. ^a
Constância	93,21	61. ^a
Abrantes	91,54	64. ^a
Arruda dos Vinhos	90,41	69. ^a
Alenquer	89,69	74. ^a
Ovar	89,63	75. ^a
Centro	88,75	-

Região Centro



Portugal



Fonte: Dados extraídos de INE (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2015)

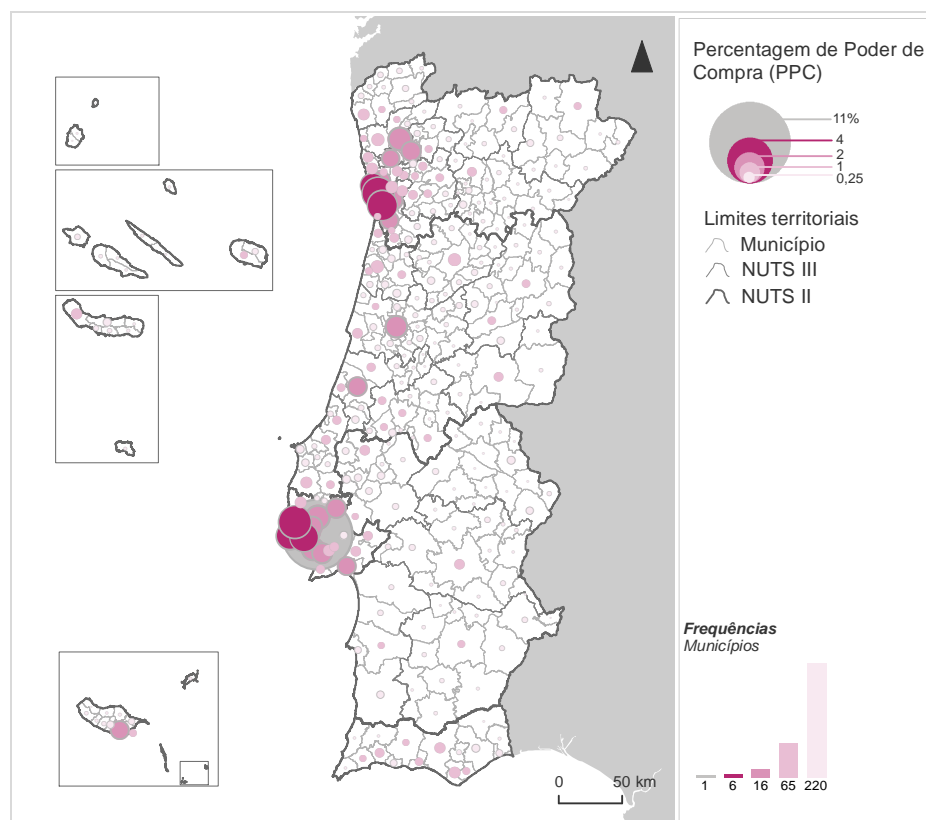
O indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC) deriva do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial. Este pretende avaliar o grau de concentração do poder de compra nacional através do peso do poder de compra de cada território no total do país (100%). Segundo este indicador, a Região Centro concentrava 19,4% do poder de compra nacional, sendo que cerca de 13% estava localizado apenas nas quatro sub-regiões do litoral: Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria e Oeste (Figura 4). Dos municípios da região, Coimbra e Leiria foram os que evidenciaram a maior percentagem de poder de compra no

total nacional (1,71% e 1,25%, respetivamente), situando-se nas 12.^a e 19.^a posições no ranking dos 308 municípios portugueses.

As regiões NUTS II Área Metropolitana de Lisboa e Norte concentravam dois terços do poder de compra nacional, com, respetivamente, quatro (Lisboa, Sintra, Oeiras e Cascais) e três (Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos) municípios a representarem, em conjunto, mais de um quarto do poder de compra do país e individualmente mais de 2% desse valor.

Com menores contributos encontravam-se, em termos intra-regionais, as sub-regiões Alto Tâmega (Região Norte) e Beira Baixa (Região Centro) e, a nível municipal, os municípios de Corvo, Laje das Flores, Barrancos e Porto Moniz (com um peso não superior a 0,01% no total do poder de compra do país). Na Região Centro, Castanheira de Pera era o município com a percentagem mais reduzida de poder de compra no total nacional (0,02%). Os resultados deste indicador sugerem assim, um poder de compra territorialmente muito concentrado.

Figura 4 - Indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC), 2015

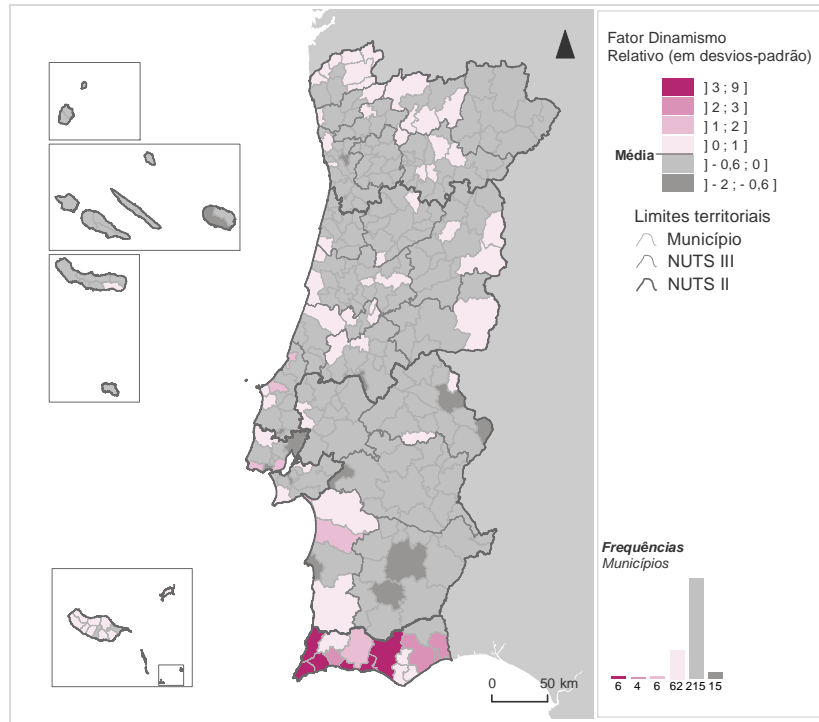


Fonte: Dados extraídos de INE (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2015)

O indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR) reflete o poder de compra de manifestação irregular, geralmente sazonal, e que está relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística. O presente indicador pretende assim traduzir a tendência que subsiste, sobretudo de dinâmica comercial, depois de retirada a influência do poder de compra manifestado regularmente nos territórios. Nesta análise evidenciava-se a Região Algarve com 11 municípios a apresentarem um FDR superior a 1, conforme figura 5. Na Região Centro com um FDR acima de 1 encontravam-se os municípios da Nazaré e Óbidos, ambos na sub-região Oeste. Porém, isto não significa que, na maioria dos municípios da

Região Centro, a atividade turística seja irrelevante, mas apenas que o seu efeito vem diluído pelo significativo poder de compra manifestado diariamente nesses territórios.

Figura 5 - Indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR), 2015



Fonte: Dados extraídos de INE (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2015)

A informação referente à série do Indicador do Poder de Compra *per Capita* encontra-se disponível no domínio “CENTRO” da plataforma “DataCentro – Informação para a Região”, podendo ser consultada em <http://datacentro.ccdrc.pt>.

ANEXO: Indicador *per Capita* (IpC) e Percentagem de Poder de Compra (PPC) por município, 2015

	Indicador <i>per Capita</i> (IpC)			Percentagem de Poder de Compra (PPC)		
	PT=100	Ranking nacional (308 municípios)	Ranking regional (100 municípios)	PT=100	Ranking nacional (308 municípios)	Ranking regional (100 municípios)
Abrantes	91,54	64	15	0,33	72	20
Águeda	86,13	94	25	0,39	59	13
Aguiar da Beira	66,05	244	84	0,03	263	87
Albergaria-a-Velha	83,72	107	29	0,20	101	28
Alcanena	86,70	90	22	0,11	145	45
Alcobaça	86,28	92	23	0,46	52	10
Alenquer	89,69	74	17	0,37	62	15
Almeida	75,42	157	47	0,05	227	79
Alvaiázere	66,90	237	82	0,05	233	81
Anadia	79,58	136	41	0,22	95	24
Ansião	72,84	179	56	0,09	167	53
Arganil	68,46	225	73	0,08	180	62
Arruda dos Vinhos	90,41	69	16	0,13	136	42
Aveiro	125,13	8	2	0,93	24	3
Batalha	83,84	106	28	0,13	135	41
Belmonte	74,92	163	49	0,05	221	76
Bombarral	81,53	123	35	0,10	160	49
Cadaval	71,31	194	61	0,10	163	51
Caldas da Rainha	98,25	38	8	0,49	50	8
Cantanhede	80,78	129	37	0,28	83	22
Carregal do Sal	70,10	202	63	0,07	196	68
Castanheira de Pêra	69,78	206	64	0,02	299	100
Castelo Branco	97,40	42	9	0,50	48	7
Castro Daire	64,39	260	89	0,09	164	52
Celorico da Beira	67,05	235	80	0,05	223	78
Coimbra	131,54	7	1	1,71	12	1
Condeixa-a-Nova	79,70	135	40	0,13	132	40
Constância	93,21	60	14	0,04	252	86
Covilhã	87,84	85	20	0,41	57	12
Entroncamento	103,06	27	4	0,21	99	27
Estarreja	82,49	117	32	0,21	96	25
Ferreira do Zêzere	67,91	230	77	0,05	208	72
Figueira da Foz	95,23	51	12	0,56	42	6
Figueira de Castelo Rodrigo	66,35	242	83	0,04	247	85
Figueiró dos Vinhos	67,24	234	79	0,04	246	84
Fornos de Algodres	59,56	296	99	0,03	279	92
Fundão	77,93	145	43	0,21	97	26
Góis	64,86	255	87	0,03	286	95
Gouveia	67,60	233	78	0,09	170	56
Guarda	96,25	45	10	0,37	61	14
Idanha-a-Nova	68,61	222	71	0,06	203	71
Ílhavo	88,24	81	19	0,33	71	19
Leiria	102,92	28	5	1,25	19	2
Lourinhã	77,96	144	42	0,19	104	30
Lousã	81,70	122	34	0,14	131	39
Mação	69,26	216	68	0,05	231	80
Mangualde	81,94	119	33	0,15	124	37
Manteigas	63,91	265	90	0,02	298	99

(continua)

(continuação)

	Indicador <i>per Capita</i> (IpC)			Percentagem de Poder de Compra (PPC)		
	PT=100	Ranking nacional (308 municípios)	Ranking regional (100 municípios)	PT=100	Ranking nacional (308 municípios)	Ranking regional (100 municípios)
Marinha Grande	99,33	36	6	0,37	64	16
Mealhada	86,27	93	24	0,17	119	35
Mêda	62,10	280	95	0,03	276	90
Mira	72,77	182	57	0,09	173	58
Miranda do Corvo	68,06	228	76	0,09	174	59
Montemor-o-Velho	71,83	192	59	0,18	115	33
Mortágua	73,23	177	55	0,07	195	67
Murtosa	69,40	214	66	0,07	190	66
Nazaré	85,73	97	27	0,12	144	44
Nelas	76,25	154	46	0,10	161	50
Óbidos	77,71	147	44	0,09	168	54
Oleiros	63,52	271	92	0,03	264	88
Oliveira de Frades	80,54	132	38	0,08	177	60
Oliveira do Bairro	80,99	125	36	0,19	110	31
Oliveira do Hospital	74,86	164	50	0,15	126	38
Ourém	83,23	111	30	0,36	65	17
Ovar	89,63	75	18	0,47	51	9
Pampilhosa da Serra	65,30	249	86	0,03	281	94
Pedrógão Grande	68,24	227	75	0,02	288	96
Penacova	62,75	275	93	0,09	169	55
Penalva do Castelo	58,59	299	100	0,04	236	82
Penamacor	59,94	293	98	0,03	274	89
Penela	69,22	217	69	0,04	245	83
Peniche	85,94	95	26	0,22	91	23
Pinhel	62,39	279	94	0,05	209	73
Pombal	82,79	114	31	0,43	56	11
Porto de Mós	80,25	134	39	0,19	111	32
Proença-a-Nova	69,33	215	67	0,05	212	74
Sabugal	63,67	268	91	0,07	188	64
Santa Comba Dão	71,12	197	62	0,08	182	63
São Pedro do Sul	68,28	226	74	0,11	152	47
Sardoal	73,92	173	53	0,03	280	93
Sátão	61,71	281	96	0,07	189	65
Seia	77,25	150	45	0,17	117	34
Sertã	75,12	161	48	0,11	147	46
Sever do Vouga	74,08	171	51	0,09	172	57
Sobral de Monte Agraço	103,09	26	3	0,10	156	48
Soure	71,75	193	60	0,13	140	43
Tábua	68,54	223	72	0,08	178	61
Tomar	87,40	87	21	0,32	73	21
Tondela	74,07	172	52	0,20	102	29
Torres Novas	98,77	37	7	0,34	69	18
Torres Vedras	93,21	61	13	0,71	33	5
Trancoso	66,97	236	81	0,06	199	70
Vagos	68,96	220	70	0,15	123	36
Vila de Rei	65,39	248	85	0,02	296	98
Vila Nova da Barquinha	72,12	186	58	0,05	215	75
Vila Nova de Paiva	61,25	286	97	0,03	277	91
Vila Nova de Poiares	69,52	211	65	0,05	222	77
Vila Velha de Ródão	73,69	175	54	0,02	290	97
Viseu	95,93	48	11	0,91	25	4
Vouzela	64,47	259	88	0,06	198	69